

Ano XII julho de 2010 Jornal da Fundação

# Gorceix



**Saudade**  
Página 4



**ENCARTE  
ESPECIAL**

## Estudantes bolsistas, o orgulho da Gorceix



# Bolsistas orgulham a Fundação

## Helder Campos de Carvalho Filho

(23 anos), nascido em Belo Horizonte, mas viveu em Ouro Branco. Durante o curso de Engenharia Metalúrgica, recebeu as bolsas de Iniciação Científica, Mérito Acadêmico e de Carência da Fundação e a Bolsa Prêmio Gerdau Açominas, onde foi admitido como trainee.

Ele conta que “as bolsas foram fundamentais em minha formação acadêmica, pois pude concentrar-me exclusivamente nos estudos. No momento em que mais precisei de apoio, a GORCEIX acolheu-me e ajudou-me com a bolsa Carência. As bolsas de Mérito Acadêmico incentivaram ainda mais minha dedicação ao estudo.”

A GORCEIX é importante, ressalta Helder, “não só para os alunos carentes, mas para a Escola de Minas, garantindo laboratórios atualizados e alunos motivados, o que se reflete na alta qualidade dos cursos da EM.”

## Dalilah Pires Maximiano

(23 anos), é de Ouro Preto e mora em Cachoeira do Campo. Recebeu bolsas de suplementação educacional e de Inglês. Ela conta que “com a bolsa dediquei-me exclusivamente ao curso. Esse apoio pagou meu transporte de Cachoeira para Ouro Preto e me permitiu participar de congressos, de visitas técnicas, adquirir livros e todos os benefícios que um “dinheirinho” em mãos proporciona. E a bolsa de Inglês foi essencial para minha aprovação no mestrado de Estrutura Metálica na UFOP?”

Ela finaliza dizendo: “agradeço à Gorceix, pois fui auxiliada de diversas formas durante o curso de Engenharia Civil e, talvez sem esse suporte, não tivesse chegado tão bem até aqui.”

## Maurinice Daniela Rodrigues

(22 anos) é ouro-pretana e durante o curso de Engenharia de Produção, recebeu bolsa de Suplementação Educacional. Aprovada no curso de mestrado em Engenharia de Produção na UFMG, ela diz que “a GORCEIX auxiliou-me na aquisição de materiais didáticos e nas participações em congressos, enriquecendo a minha formação

“A Fundação”, continua Maurinice, “é vital para os alunos e a Escola de Minas, pois viabiliza o desenvolvimento de profissionais capacitados e de cidadãos conscientes, a partir de seus projetos nas áreas Social, Educacional e Cultural. Desempenha ainda o papel de responsabilidade social para com a comunidade ouro-pretana, assistindo as entidades e comunidades carentes.”

Maurinice diz que “gradeço a Fundação por colaborar com a minha formação e de outros colegas da Escola de Minas”.

## Ana Luiza Baeta Costa

(22 anos), é belo-horizontina, formou-se em Engenharia de Produção. Recebeu da Fundação a bolsa de Mérito Acadêmico, que ela diz ter sido “o reconhecimento do meu esforço durante esse período na UFOP e motivo de orgulho para minha família. A bolsa contribuiu para que eu conseguisse os estágios e foi um atestado de minha capacidade. Tenho certeza que também contribuirá para minha colocação no mercado de trabalho.”

Ana Luiza ressalta a importância da Fundação GORCEIX. “As bolsas, os cursos e as pesquisas oferecidas pela Fundação trazem qualidade de vida e estudo aos estudantes que não têm oportunidades. Aproveito este espaço para agradecer à UFOP e à Fundação GORCEIX que me auxiliaram e possibilitaram minha formação profissional.”





# O que vai pela FG

## Mais uma vez, bolsistas da Fundação Gorceix são os melhores alunos entre os formandos da Escola de Minas/UFOP

### Luighi Santos Rinaldi

(25 anos), mineiro de Divinópolis, graduou-se em Geologia. Recebeu as bolsas Suplementação Educacional e de Inglês. Ele explica que “pude melhorar meus conhecimentos em inglês, me capacitando mais para o mercado. Com a bolsa Suplementação formei-me sem maiores preocupações financeiras e dedicado-me apenas aos estudos.”

Atualmente trabalhando na Mineração Serra Grande, em Goiás, Luighi ressalta que o apoio da GORCEIX permitiu-lhe participar de congressos e simpósios.

Esses auxílios são fundamentais para muitos alunos da Escola de Minas. O meu obrigado à Fundação pelo apoio e tenho certeza de que a GORCEIX continuará ajudando a quem precisa e tem vontade de aprender.”

### Tiago Mota Avelar Almeida

(23 anos), apesar de baiano de Salvador, se considera mineiro de Ouro Preto. Formado em Engenharia de Produção, ele conta que recebeu da GORCEIX bolsas de Monitorias, de Projetos e de Mérito Acadêmico e fez o curso de software Minitab. “Esses benefícios contribuíram para que eu conseguisse uma vaga de trainee da América Latina Logística.”

“Agradeço à Fundação por colaborar com minha formação e de muitos outros alunos. Seu trabalho é de extrema importância para a formação dos alunos e sua manutenção em Ouro Preto. Além disso, a GORCEIX oferece cursos, auxílio para participação em eventos e bolsa de estudos em outro país. Esses benefícios tornam os alunos mais preparados para o mercado de trabalho”.

### Christiane Gurgel Rodrigues

(23 anos) é de Itabirito e graduou-se em Engenharia de Produção. Segundo ela, as bolsas de Monitoria e Pesquisa contribuíram para seu aprimoramento técnico e desenvolvimento pessoal e a bolsa de Honra ao Mérito foi um incentivo a sua dedicação. Trainee da Vallourec & Mannesmann do Brasil, ela destaca que o apoio da GORCEIX contribuiu para seu crescimento pessoal e profissional, para o desenvolvimento de habilidades, responsabilidade e valorização do currículo.

Segundo Christiane, “as bolsas destinadas ao aprimoramento cultural e técnico e o auxílio financeiro permitem-nos dedicação exclusiva ao estudo e à formação acadêmica. Já os Auxílios Alimentação, Médico e Odontológico são fundamentais para os alunos carentes, proporcionando-lhes as mesmas condições de aprendizagem que os demais.”

### Rodrigo Fina Ferreira

(24 anos), ouro-pretano e Engenheiro de Minas, recebeu as bolsas Carência e Inglês, por quatro anos. Ele explica que as bolsas deram-lhe tranquilidade para dedicar-se aos estudos e foram importantes para a vida profissional. “Recebi, ainda, auxílio para apresentação de artigos no XXI Congresso Internacional de Mineração da Turquia, em 2009”.

Atualmente na VALE, ele ressalta que “a Fundação oferece benefícios, não só na forma de auxílios e bolsas, mas nas oportunidades de estágio e participação em pesquisas desenvolvidas em parceria com grandes empresas. Isso contribui para que o engenheiro egresso da EM esteja preparado para ingressar no mercado de trabalho.”



# O que vai pela FG

## Saudade

**A** Fundação GORCEIX perdeu recentemente dois importantes personagens da sua história. Ambos exerceram papel fundamental na criação, consolidação e crescimento da entidade.

Em 24 de maio, faleceu o engenheiro Roberto Lanari e, em 22 de junho, quem nos deixou foi o engenheiro Cassio Elizio Damazio de Figueiredo.

Pode-se afirmar, sem dúvidas, que, se a GORCEIX chega, agora, aos 50 anos, em posição privilegiada no Terceiro Setor brasileiro e em condições de cumprir todos os seus objetivos estatutários, muito se deve aos dois.



**Cassio Elyσιο** de Figueiredo Damazio nasceu em Ouro Preto, em 05 de dezembro de 1915 e graduou-se pela Escola de Minas na Turma de 1943. Logo empregou-se na EBE (Empresa Brasileira de Engenharia S. A), onde atuou em obras em várias partes do Brasil.

Durante a construção de Brasília foi o responsável pela concepção, projeto e execução da rede de distribuição elétrica da capital e das cidades satélites. Foi responsável também pelos projetos e instalações elétricas, hidráulicas, telefônicas, de ar condicionado e de sonorização das principais edificações públicas do Distrito Federal, entre elas o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto, a Catedral, o Hospital Distrital, a Universidade de Brasília e o Centro Rodoviário.

Dono de espírito empreendedor, fundou e dirigiu a Empresa de Investimentos Gerais S.A e a Cotenge – Engenharia e Terraplenagem Ltda.

Apesar de administrar inúmeras obras fora de Minas Gerais, nunca se afastou realmente de Ouro Preto e da Escola de Minas. Assim, junto com outros ex-alunos participou da criação da Fundação Gorceix e do grupo que idealizou a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). No período de 1995 a 2000 dirigiu a Fundação Gorceix e dela participou até seu falecimento, como membro dos Conselhos Diretor e Consultivo. Em 1976 instituiu, por 25 anos, o “Prêmio GORCEIX”, oferecido ao primeiro aluno do curso de Minas da EM/UFOP.



**Roberto Lanari** era filho de Amaro Lanari, um dos fundadores da GORCEIX. Seguindo os passos do pai, formou-se pela Escola de Minas, na turma de 1941 e contribuiu muito para o desenvolvimento da Fundação. Atuou como Superintendente na instituição e, ainda agora, aos 91 anos, ainda prestava importante colaboração como membro do Conselho Consultivo.

O Dr. Roberto tinha grande paixão por Ouro Preto, pela música e cultivava o orgulho e de ter sido aluno da Escola de Minas, em Engenharia de Minas e Civil. Demonstrou esse amor pela cidade e a saudade da época de estudante ao escrever o livro “Ouro Preto em Serenata”.

Dedicou sua vida ao desenvolvimento da engenharia brasileira e prestou importantes serviços à Escola de Minas e à Fundação GORCEIX. Foi no período em que exerceu a Superintendência que foram produzidas as primeiras edições “Jornal da Fundação GORCEIX”.